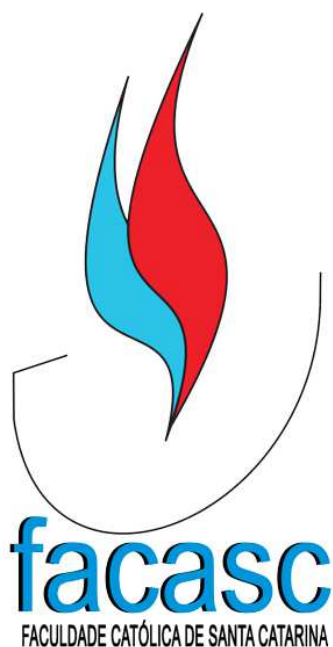


Faculdade Católica de Santa Catarina
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2018

Nota Técnica nº 065/2014 – 1º Relatório Parcial



Março/2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 METODOLOGIA.....	4
3 DESENVOLVIMENTO.....	6
3.1 Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional.....	7
3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	7
3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	8
3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão.....	9
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	13
4.1 Os Discentes avaliam a Instituição	13
4.2 Os Docentes avaliam a Instituição.....	14
4.3 Os Técnico-Administrativos avaliam a Instituição.....	15
4.4 Os Egressos avaliam a Instituição	16
4.5 A Sociedade avalia a Instituição	16
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	18

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que prescreve, em seu inciso VIII do Art. 3º, que “o planejamento e avaliação institucional, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional”.

Seguindo esta diretriz, a Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC) – instituição privada, confessional, sem fins lucrativos, localizada em Santa Catarina na cidade de Florianópolis (código da instituição: 14288) – por intermédio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), organizou este documento denominado Relatório de Autoavaliação 2018 - *Relatório Parcial*, conforme as orientações da *Nota Técnica nº 065/2014*, com base nos processos de avaliação institucional realizados durante o ano de 2018.

Na composição da CPA estão presentes membros representantes do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da sociedade civil, conforme apresentado no quadro 1.

NOME	SEGMENTO
Maria Teresinha de Resenes Marcon <i>Presidente</i>	Representação do Corpo Docente
Silvia Regina Nunes da Rosa Togneri	Representação do Corpo Docente
Aline Maria Pereira <i>Secretária</i>	Representação Técnico-Administrativo
Ariél Philippi Machado	Representação Técnico-Administrativo
Murilo Sá Gesuíno	Representação do Corpo Discente
Tiago Roberto Ghiosolfi Martins	Representação do Corpo Discente
Zaide Debortoli Ax	Representação da Sociedade Civil
Bernadet Limongi	Representação da Sociedade Civil

Quadro 1 – Composição da CPA referente ao 2018/2019.

Fonte: Portaria N. 16/2018/DG, de 08 de agosto de 2018.

2 METODOLOGIA

A FACASC, consciente de que a Avaliação Institucional é uma prática social de sentido fortemente pedagógico, enfatiza a importância deste relatório como instrumento de melhoria e qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade civil.

Com vistas à melhoria do desempenho desta Instituição de Ensino Superior (IES), a CPA promove reuniões periódicas para estudo e reflexão crítica dos documentos norteadores de suas atividades, aplicando os resultados dessas reuniões na discussão e definição do planejamento estratégico da autoavaliação. Desta forma, a comissão tem se empenhado no enraizamento da cultura autoavaliativa na FACASC.

As etapas da autoavaliação desenvolvidas pela CPA contemplam os seguintes passos:

1. Planejamento;
2. Divulgação e sensibilização, envolvendo e mobilizando a comunidade acadêmica;
3. Aplicação dos questionários;
4. Análise e interpretação dos dados;
5. Elaboração do informativo, relatório final e dos indicativos para Direção da IES;
6. Divulgação/publicação dos resultados alcançados para a IES e para o MEC.

O processo de autoavaliação abrange os corpos: Discente, Docente, Técnico-Administrativo, Egressos e a Sociedade Civil, conforme apresentado no quadro 2, referente a 2018. Cada avaliação será detalhada no decorrer desta seção.

Avaliação	Período	Abrangência
Disciplinas (1ª etapa)	03 a 14 de junho	Corpo Discente e Docente
Disciplinas e Autoavaliação Institucional (2ª etapa)	03 a 14 de novembro	Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo
Autoavaliação Institucional	Mês de novembro	Egressos
Avaliação Sociedade Civil	Mês de outubro	Sociedade Civil

Quadro 2 - Realização de Autoavaliação em 2018.

Fonte: Dados do relatório.

No que tange a **Autoavaliação da Instituição**, a primeira etapa acontece durante o primeiro semestre letivo, na qual é realizada a avaliação das disciplinas em curso, envolvendo os Corpos Discente e Docente. A segunda etapa acontece durante o segundo semestre letivo,

na qual, além da avaliação das disciplinas, realiza-se a Autoavaliação Institucional que segue o instrumento matricial com cinco eixos, contemplando nestes as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (*Artigo 3º da Lei nº 10.861/Nota técnica 065/2014*). Esta etapa envolve toda a comunidade acadêmica: Discentes, Docentes, Corpo Técnico-Administrativo, Egressos e Coordenador de Curso.

Para aplicação da Autoavaliação, a comissão conta com o auxílio da plataforma de gestão educacional Unimestre, que disponibiliza uma ferramenta específica para a Autoavaliação *online* para aplicação e tabulação da pesquisa. Por meio desta plataforma são operacionalizados os procedimentos de avaliação.

O processo de Autoavaliação utiliza uma abordagem metodológica que articula indicadores quantitativos e qualitativos, buscando conhecer a Instituição em todas as suas dimensões, resultado de um processo democrático e participativo.

Os resultados da pesquisa guardam sigilo quanto à identidade dos participantes. Durante o período da Autoavaliação, faz-se um acompanhamento na gestão do sistema, detectando possíveis dificuldades que porventura aconteçam em relação ao acesso, a fim de tomar medidas para a devida correção.

A partir da Autoavaliação são gerados os seguintes relatórios: 1) *Informativo* com os dados gerais, no qual são destacados quesitos com índices superiores a 10% de frequência nas categorias: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco e Não Posso Opinar. 2) *Relatório de Autoavaliação Anual*, seguindo a *Nota Técnica N. 065/2014*; Tabelas quantitativas e qualitativas das informações obtidas. 3) E os *Indicativos para a Direção* com as fragilidades apontadas e sugestões de melhorias, em vista de ajustes na gestão da IES.

A divulgação dos resultados se dá por *Informativo* fixado no Mural de Atos, nas salas de aulas e no *site* da IES. Além disso, integrantes da CPA apresentam os resultados em todas as salas de aula, com intuito de incentivar a participação da comunidade acadêmica. O relatório final de avaliação é entregue à Direção da IES para fins de planejamento e gestão, à Coordenação de Curso e Direção Acadêmica para fins pedagógicos e repasse aos docentes sobre suas disciplinas. Por fim, é anexado ao sistema e-MEC conforme Nota Técnica Nº 065/2014. Em reunião com a Direção é entregue o relatório com os *Indicativos* resultantes do processo avaliativo.

3 DESENVOLVIMENTO

Nesta seção são apresentadas as informações pertinentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões, referentes ao processo de autoavaliação de 2018, com a finalidade de conhecer a qualidade dos serviços prestados pela IES, sempre em conformidade com as metas traçadas pelo PDI 2015-2019:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (dimensão 8: Planejamento e Avaliação).

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 - Políticas de Gestão (dimensão 5: Políticas de Pessoal; dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; dimensão 10: Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 - Infraestrutura Física (dimensão 7: Infraestrutura Física).

3.1 Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>	
Acolher e implementar os indicativos apontados nos relatórios da CPA.	Atualização das perguntas dos questionários aplicados na autoavaliação, com objetivo de melhorar a coleta de informações da rotina acadêmica.	Os canais de comunicação dificultam o planejamento, entendimento e entrosamento entre as equipes de trabalho.	Melhoria nos processos educacionais e novos investimentos na área de comunicação.	Novas informações foram coletadas para o planejamento institucional.
Garantir a realização semestral da Avaliação Institucional.	Apoio e divulgação da importância da Avaliação Institucional para toda a comunidade acadêmica.		Aumento de participação do corpo discente em relação a 2017.	
Estudar nos órgãos colegiados e com os estudantes os relatórios produzidos pela CPA.	Fixação de informativo nos murais das salas de aulas.			
	Apresentação dos relatórios da CPA para o Corpo Docente na formação continuada.		Conhecimento e análise das atividades desenvolvidas na IES.	Boa aceitação por parte do Corpo Docente.
Investir na capacitação dos membros da CPA.	Participação no Seminário AMPESC: Reflexões sobre as atribuições nos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e Comissões Próprias de Avaliação (CPA).	Reduzida participação dos membros da CPA em cursos formativos.		Apenas um membro da CPA participou do Seminário.

3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>	
Afirmar a autoimagem da FACASC, em sua comunicação com o MEC, com a sociedade, com a Igreja e em suas relações internas.	Manutenção de divulgação da missão, visão e valores da IES por meio de sua exposição nos murais, biblioteca e salas de aula.	Ausência de um plano de comunicação/divulgação da identidade da IES no âmbito externo	Tornar conhecida a autoimagem da IES e destacar os seus colaboradores.	
	Confecção de <i>folders</i> para divulgação dos cursos da IES.			
	Manutenção da política de incentivo de uso do uniforme da IES, e oferta de uniformes novos.			
	Uso de papel timbrado em todas as publicações e correspondências da IES.			

Proporcionar aos estudantes condições de aproximação com a realidade social.		Pouca participação dos estudantes nos cursos do Programa de Extensão Comunitária.	Maior envolvimento da IES com o bairro e com as universidades próximas. Envolver os discentes nos cursos do Programa de Extensão Comunitárias e comomonitores nas disciplinas.	
		Pouca participação dos docentes e discentes em projetos de iniciação científica e pesquisa e como membros dos Núcleos de Estudos e Pesquisa da IES.	Maior envolvimento dos docentes e discentes nos projetos de iniciação científica e pesquisa e nas atividades dos Núcleos de Estudos e Pesquisa da FACASC.	
Estabelecer pontos de relação da IES com as principais questões da sociedade contemporânea.	Atualização dos questionários para avaliar o conhecimento sobre a responsabilidade social da IES.	Conhecimento regular dos discentes sobre a responsabilidade social.	Implantação de um programa socioambiental voltado para a utilização consciente dos resíduos sólidos na IES.	
		Resíduos sólidos sem a separação e a destinação correta para reciclagem.	Campanha e conscientização para a reciclagem e destinação correta dos resíduos sólidos da IES.	

3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>	
Consolidação do curso de graduação em Teologia (bacharelado).	Revisão do projeto pedagógico de curso conforme Resolução 04, de 16/09/2016-CES.		Processo de consulta ao corpo docente e discente.	
Implantar o curso de Administração Pública (bacharelado).	Conclusão do processo de Autorização do curso junto ao MEC.	Inviabilidade técnica e financeira.		Suspensão das atividades de instalações do curso por decisão do Conselho Superior.
Incentivo à Iniciação Científica e Pesquisa.	Instalação do Programa de Iniciação Científica e Pesquisa.		Definição de área de concentração e linhas de pesquisas, como proposta de orientação aos núcleos de estudos e pesquisa.	Regulamentação da Iniciação Científica e criação do Colegiado.
	Estruturação projetos de iniciação científica na área de Teologia.		Lançamento do primeiro edital	

	Elaboração do Regulamento para o TCC		para projetos mediante bolsas de iniciação científica.	
Ampliação dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	Continuidade dos cursos existentes: Gestão Eclesial e Catequese - Iniciação à Vida Cristã.		Formar profissionais capacitados para atuar nas respectivas áreas.	Realização de curso de pós-graduação fora da sede.
	Avaliação permanente dos cursos por meio da CPA.	Pouca adesão ao processo avaliativo.		
	Criação de novos cursos: Mediação e Acompanhamento Pastoral de Famílias, Liturgia e Juventude, Religião e Cidadania.	Poucas matrículas.		
Estruturação do Programa de Extensão Comunitária.	Reestruturação do Programa de Extensão Comunitária.	Corpo docente reduzido para acompanhar todos os cursos ofertados.	Boa participação e maior aproximação da IES com a comunidade externa através da formação em todos os seus âmbitos. Foram efetuadas visitas aos cursos.	
	Aumento de oferta de atividades de extensão: cursos, jornadas, seminários e outros.			
Acessibilidade digital.	Ampliação da capacidade de banda larga da <i>Internet</i> para 50 megas.		Ampliação de recursos e estratégias de ensino.	

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>	
Efetivação do Plano de Cargos e Salários para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo.	Implementação do Plano de Cargos e Salários e início dos processos de avaliação de desempenho (competências, habilidades e atitudes).			O período de avaliação foi finalizado no início de 2019, faltando dados para análise.
Incentivar a participação de membros do Corpo Técnico-Administrativo em cursos de aperfeiçoamento próprios à sua função.	- Curso capacitação: I Simpósio de Acervo Acadêmico – Promovido pela AMPESC, realizado pela funcionária Juliana Rabelo do Carmo e Alex Antunes do Prado. - Curso Especialização Pós-Graduação em Procuradoria Educacional Institucional – PI – Promovido pela Faculdade Energia, realizado pelo funcionário	Setores da IES não contemplados com curso de formação para seus servidores.	Melhor preparação e atualização dos técnico-administrativos.	Apenas 4 funcionários técnico-administrativos participaram de curso de formação.

	<p>AriélPhilippiMachado.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curso de capacitação: Oficina de classificação e de avaliação dos cursos – Promovido pela INEP, realizado pelo funcionário AriélPhilippi Machado. - Curso de Capacitação sobre Enade para Procuradores Educacionais Institucionais e Coordenadores de Curso - Promovido pela INEP realizado pelo funcionário AriélPhilippi Machado. - Curso de capacitação – Formação do Procurador Institucional – Promovido pela AMPESC, realizado pelo funcionário AriélPhilippi Machado. - Curso capacitação: CIPA – realizado pela Clínica Salutar MED, realizado pela funcionária Aline Maria Pereira. 			
Ampliar e realizar convênios	<p>Manutenção do Convênio com a Ação Educacional Claretiana através do contrato de concessão de direito de uso de salas e outras dependências da IES.</p> <p>Encaminhamento do Convênio com a Mitra Arquidiocesana de Florianópolis.</p> <p>Convênio com a CordisConsultoria e treinamento para a realização de pós-graduação em São Paulo.</p> <p>Convênio com a DOT para locação de salas de aula.</p> <p>Novos convênios com paróquias e dioceses para a realização de Cursos de Extensão nas cidades de Itajaí, Nova Trento, Rio do Oeste, Cornélio Procópio (PR) e Lages.</p>		Ampliação das relações da IES e oferta de novos cursos em outras localidades.	
Investir na contratação e qualificação do Corpo Docente,	Atuação de mais dois doutores no Corpo Docente.		Melhor capacitação do Corpo Docente.	

visando à preponderância de doutores.	Investimento na formação de cincodocentes (Um em mestrado e quatro em doutorado).			
---------------------------------------	---	--	--	--

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

AÇÕES PROGRAMADAS (PID)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>	
Expandir o acervo bibliográfico e a hemeroteca (física e virtual) bem como a permuta da revista “Encontros Teológicos” com revistas científicas.	Aquisição de 259 novos títulos para a atualização do acervo da biblioteca e manutenção do número de assinaturas de revistas eletrônicas, nacionais e internacionais.		Atualização do acervo bibliográfico.	
Adequação estrutural e institucional.	A reforma do edifício onde está a FACASC envolveu a recuperação das fachadas, telhado, escadaria de acesso interno e externo, bem como a pintura externa, revitalização do jardim e calçadas, instalação rede de para-raios, substituição de 40 lâmpadas fluorescentes instaladas na biblioteca por lâmpadas LED, aquisição de 50 carteiras tipo universitária para substituição nas salas de aula e de duas impressoras. Recebimento em doação de duas mesas colocadas na Sala de Recursos Humanos.		Melhorias na estrutura da IES para atender às necessidades da comunidade acadêmica.	
Consolidar, otimizar e profissionalizar as ações do acervo institucional.	Contratada estagiária para a área.		Atualização do acervo.	

Ampliação capacidade da rede de <i>Internet</i>	Ampliação da capacidade de banda larga da <i>Internet</i> , melhorando o acesso via <i>wi-fi</i> . Aquisição de roteadores, de equipamentos para melhoria da internet sem fio e de duas CPs. Foram adquiridos 06 roteadores AP360 da Intelbrás, com capacidade de 100 usuários simultâneos em cada equipamento, melhorando a capacidade da internet sem fio (wifi).		Melhor facilidade de acesso à <i>Internet</i> .	
---	---	--	---	--

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A seguir, serão apresentados os dados referentes à Avaliação Institucional do Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo, além de Egressos e Sociedade Civil referente ao ano de 2018. Essas informações trazem contribuições significativas para a gestão por mapear as potencialidades e fragilidades da Instituição.

4.1 Os Discentes avaliam a Instituição

Dos dados coletados os discentes avaliaram como **muito bom** os seguintes quesitos: os serviços oferecidos e a forma de atendimento da secretaria acadêmica (54,9%); os serviços oferecidos e a forma de atendimento da recepção e fotocópia (66,2%); os serviços oferecidos e a forma de atendimento da biblioteca (77,5%), o acervo, recursos tecnológicos para consulta, guarda e empréstimo gerido pela Biblioteca (56,3%); a atuação do Diretório Acadêmico de Teologia (42,3%); os serviços do Sistema Unimestre (50,7%); o mobiliário, iluminação e acessibilidade da Biblioteca (52,16%); Acessibilidade, conforto, isolamento acústico, recursos tecnológicos e multimídia da Sala magna (64,8%); acesso e estabilidade da rede de internet (47,9%); a limpeza e manutenção da IES (52,1%).

Com o conceito **bom**: a sua participação nas atividades de planejamento da FACASC (41,7%); o grau de expectativa acerca dos resultados desta avaliação (38,9%); a inclusão social, religiosa; étnica e/ou sexual promovida pela Instituição (39,4%); as políticas de ensino (59,2%); a política de iniciação científica e pesquisa (45,1%); a eficácia dos meios e dos canais de comunicação para divulgação das atividades da IES (49,3%); a política de ingresso e permanência do acadêmico na IES (54,9%); os canais de diálogo entre os alunos e a Instituição (57,7%); a organização administrativa da IES (56,3%); a eficácia da comunicação interna da Instituição (62,0%); os serviços oferecidos pela cantina (43,7%); laboratório de informática (43,7%); mobiliário, iluminação, climatização, acessibilidade e multimídia das salas de aula e miniauditório (49,3%); área física de convivência e alimentação (45,1%); as instalações sanitárias (42,3%); salas para atendimento aos discentes (54,9%); as sinalizações, rotas de fugas e extintor de incêndios atendem as condições de segurança da IES (56,3%); as condições de acessibilidade à IES (63,4%); o estacionamento junto a IES (56,3%).

Com o conceito **regular**: o nível de conhecimento em relação à missão, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (36,6%); a responsabilidade social da IES (29,6%), os serviços oferecidos pela cantina – atendimento, preço, produtos (26,8%).

Com o conceito **fraco**: o grau de expectativa acerca dos resultados práticos desta avaliação (20,8%); a responsabilidade social da IES (29,6%). Com relação ao conceito **não posso opinar**: os serviços oferecidos e a forma de atendimento da ouvidoria (26,8%).

4.2 Os Docentes avaliam a Instituição

Dos dados coletados, os docentes avaliaram como **muito bom**: a organização administrativa atende às necessidades da comunidade acadêmica (50,0%), a sala magna com acessibilidade, conforto, isolamento, acústico, recursos tecnológicos e multimídias (78,6%), o acervo da biblioteca (50,0%), os canais de diálogo entre os alunos e a Instituição (50,0%), o respeito interpessoal na instituição (71,4%), serviços oferecidos e a forma de atendimento da biblioteca (71,4%) os serviços oferecidos na secretaria acadêmica (64,3%).

Com o conceito **bom**: a sua participação no processo de planejamento (57,1%); a o grau de expectativa acerca dos resultados práticos desta avaliação (78,1%); o nível de conhecimento em relação à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (50,0%); a prática de inclusão social, religiosa, sexual e/ou étnica (57,1%), (57,1%); as políticas de ensino (64,3%); a política de iniciação científica e extensão (57,1%); o estímulo à produção acadêmica (64,3%); política de permanência dos estudantes na instituição (85,7%); avalie os meios de comunicação que a Instituição utiliza promovem com eficácia a divulgação das suas atividades (50,0%); os canais de diálogo entre os alunos e a Instituição (50,0%); os serviços de ouvidoria (50,0%); a política de capacitação docente e à formação continuada (71,4%); o plano de carreira, cargos e salários para docentes (64,3%); os serviços oferecidos e a forma de atendimento da recepção e fotocópia (57,1%) a eficácia da comunicação interna da Instituição (50,0%); a aplicação dos recursos financeiros e orçamentários da Instituição (66,7%); os serviços do Sistema Unimestre (57,1%); mobiliário, iluminação, climatização, acessibilidade e equipamentos do laboratório de informática (78,6%); mobiliário, iluminação, climatização, acessibilidade da Biblioteca (57,1%); mobiliário, iluminação, climatização e acessibilidade as salas de aula e mini auditório (64,3%); mobiliário, iluminação, climatização e acessibilidade da sala dos professores (71,4%); área de convivência e alimentação (57,1%); mobiliário,

iluminação, climatização e acessibilidade da sala de atendimento aos discentes (64,3%); acesso e estabilidade da rede de internet (50,0%); sinalização, rotas de fugas e extintores de incêndio na segurança da IES (64,3%); condições de acessibilidade na IES (64,3%); estacionamento na IES (57,1%); limpeza e manutenção da IES (42,9%).

Como conceito **regular**: a responsabilidade social(35,7%); o estímulo à participação em eventos em âmbito local, estadual e nacional(35,7%) a limpeza e manutenção (21,4%).

Com o conceito **fraco**: instalações sanitárias (21,4%) e com o conceito **não posso opinar**: os serviços da ouvidoria (21,4%).

4.3 Os Técnico-Administrativos avaliam a Instituição

Dos itens avaliados, destacaram-se como **muito bom** os seguintes quesitos: o nível de conhecimento em relação à missão, PDI, RI da instituição (58,3%); o envolvimento na manutenção da limpeza e conservação (66,7%); o grau de expectativa acerca dos resultados práticos desta avaliação e as condições de estacionamento (50%).

Com o conceito **bom**: a prática de inclusão social, religiosa, sexual e/ou étnica promovida pela IES (66,7%); responsabilidade social da IES (66,7%); participação no planejamento da FACASC (58,3%); a expectativa acerca dos resultados práticos desta avaliação (50,0%); a divulgação das atividades da FACASC (58,3%); a organização administrativa da instituição atende as necessidades da comunidade acadêmica (83,3%); o plano de carreira, cargos e salários (75%); o respeito interpessoal na IES (66,7%); a eficiência dos setores administrativo e financeiro da Instituição e a eficiência do setor de gestão de pessoas na Instituição (50,0%); a eficácia da comunicação interna da IES (50,0%); a gestão orçamentária e financeira (58,3%); mobiliário, iluminação, climatização, acessibilidade e equipamento do seu setor de trabalho (58,3%); mobiliário, iluminação, climatização, acessibilidade e equipamento (50,0%); as condições de acesso e estabilidade da rede de internet (58,3%); as sinalizações, rotas de fugas e extintores de incêndios na segurança da IES (58,3%); as condições de acessibilidade (50,0%); limpeza e manutenção da IES (66,7%).

Como conceito **regular**: promove e/ou incentiva a capacitação dos técnicos-administrativos (50%) e as instalações sanitárias (16,7%).

Com o conceito **fraco**: os meios e canais de comunicação que a Instituição utiliza e a eficácia da comunicação interna com site, murais e outros meios de sinalização (16,7%) e com o conceito **não posso opinar**: os serviços de ouvidoria (50,0%).

4.4 Os Egressos avaliam a Instituição

Na avaliação dos Egressos sobre a IES os índices que mais se destacaram com o conceito **ótimo**: os professores da IES e a preparação para o mercado de trabalho, a contribuição das disciplinas profissionalizantes (80%); com o conceito **bom**: a oferta de cursos de extensão e pós-graduação que a IES oferece, bem como a perspectiva profissional e nível de satisfação profissional (60,0%); com o conceito **regular** a Associação Paulo Bratti em proporcionar o relacionamento contínuo entre seus ex-alunos e a IES (40%).

4.5 A Sociedade avalia a Instituição

A avaliação da sociedade foi realizada quando da realização do Simpósio Teológico sobre Vocação, Juventude e Laicato (outubro) e apresentou os seguintes dados: com o conceito **muito bom**: o tema Laicato e o conhecimento da palestrante Prof^a Rosana Manzini (88%); com o conceito **bom** a organização do evento (60%); com o conceito **razoável** a programação do evento (35%). Na avaliação das oficinas 70% dos participantes não responderam.

4.6 Considerações

A partir dos índices elencados, podemos perceber, como **pontos fortes**: a organização administrativa da IES; a política de ensino adotada; a política de iniciação científica e extensão; a pontualidade dos discentes e docentes; o relacionamento entre os docentes e discentes; a secretaria acadêmica em seu atendimento; os serviços oferecidos pela biblioteca (atendimento e acervo); a infraestrutura das salas de aulas e da Sala Magna; a ampliação da rede de acesso à internet; o sistema Unimestre; a recuperação da fachada externa do prédio, revitalização dos jardins e calçadas; a atuação do Coordenador de Curso e do Diretório Acadêmico de Teologia; a implantação da coordenação do programa de iniciação científica e pesquisa; a formação continuada de professores; o lançamento de edital para bolsa

pesquisa voltado aos alunos da FACASC; a realização de eventos na IES voltados à comunidade acadêmica e à sociedade.

A FACASC tem procurado atender às necessidades e anseios da comunidade acadêmica, por meio do processo de Autoavaliação Institucional e pelas metas estabelecidas no PDI referente a 2015-2019. Assim, a IES desenvolveu ações, traçou encaminhamentos e designou responsáveis para que cada meta estabelecida fosse alcançada dentro do prazo previsto.

Ressalta-se que as ações planejadas no PDI 2015-2019 foram em sua maior parte atendidas, ressaltando que outras ações pontuais foram executadas e serviços implantados para atender as demandas urgentes na IES.

Muitas melhorias foram alcançadas em 2018, porém a IES tem a convicção de que ainda existem muitos desafios a enfrentar, os quais serão sanados a partir de trabalho árduo e do comprometimento de todos os envolvidos no processo.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

O respectivo relatório buscou descrever, ao máximo e com total fidelidade, as ações apontadas na Avaliação Institucional e as metas estabelecidas no PDI. Consideraram-se os princípios fundamentais do SINAES, bem como a identidade e as especificidades da Instituição, sua responsabilidade social com a qualidade da educação superior, a globalidade do conjunto de indicadores de qualidade e a continuidade do processo avaliativo.

Assim, com o objetivo de cumprir a missão da IES, enquanto instituição social e de promoção da educação, este relatório de avaliação oferece, a partir das fragilidades constatadas, indicativos à direção visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição, dispostos no quadro 3:

Eixo	Fragilidade	Indicativo
1) Planejamento e Avaliação Institucional	Desconhecimento do PDI, do RI e do PPC do Curso de Teologia pela comunidade acadêmica.	Desenvolver formas de sensibilização que oportunize aos membros da comunidade acadêmica conhecer o PDI, o RI e o PPC do Curso de Teologia.
	Pouca adesão ao processo avaliativo.	Estabelecer meios de sensibilização e conscientização da importância sobre o processo avaliativo junto à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos).
2) Desenvolvimento Institucional	Ausência de um plano de comunicação/divulgação da identidade da IES no âmbito externo.	Elaboração de um projeto de divulgação/comunicação das atividades da IES voltado à comunidade externa.
	Desconhecimento da FACASC pela sociedade civil e também em muitas paróquias.	Dinamizar o site da FACASC com informações atuais para atrair a atenção interna e externa para as ações da IES.
	Resíduos sólidos sem a separação e a ausência de destinação correta para reciclagem.	Implantação de um programa de sustentabilidade ambiental voltado para a utilização consciente dos resíduos sólidos na IES.
	Conhecimento regular dos discentes sobre a responsabilidade social.	Sensibilizar o corpo docente para o desenvolvimento de ações que levem o despertar dos discentes para ações de responsabilidade social que deve ser realizada pela IES, através da comunidade acadêmica.
3) Políticas Acadêmicas	Desconhecimento das políticas de pesquisa e extensão da IES.	Divulgar as linhas de pesquisa estabelecidas em 2018, assim como as políticas de iniciação científica e pesquisa e extensão adotadas pela IES através de site da IES, jornais das arquidioceses e demais meios da mídia falada e escrita.
		Ampliar a comunicação da IES com a sociedade civil e com as paróquias.

Eixo	Fragilidade	Indicativo
3) Políticas Acadêmicas	Reduzido contato com os egressos.	Fomentar o relacionamento com os Egressos, a partir da implantação de um banco de dados.
	Pouca participação de docentes e discentes nos núcleos de estudos e pesquisa da IES.	Realizar seminários de sensibilização sobre os Núcleos de Estudos e Pesquisa para despertar o interesse da comunidade acadêmica.
4) Políticas de Gestão	Desconhecimento da Ouvidoria da IES.	Efetivar a implementação da Ouvidoria e divulgar este serviço à comunidade. Destacar no <i>site</i> a Ouvidoria de forma a facilitar o acesso pelo usuário.
	Ausência de pessoal (estagiário/monitor) para atualizar o <i>site</i> da IES FACASC.	Contratar estagiário e/ou monitor para atualização permanente do <i>site</i> da FACASC.
	Reduzida capacitação voltada aos servidores técnico-administrativos.	Implantar um sistema permanente e continuado de capacitação para os servidores técnico-administrativos.
	Ausência de espaço adequado para estudo individual e em grupo na biblioteca.	Adequar espaço junto a biblioteca para estudo individual e em grupo.
5) Infraestrutura Física	Falta de produtos naturais ou integrais na cantina.	Incentivar os terceirizados que gerenciam a cantina a oferecer produtos naturais e/ou integrais.
	Necessidade de uma sala de aula com maior espaço físico.	Adequar sala de aula com maior espaço físico.
	Ausência de banheiro para uso das pessoas portadoras de necessidades especiais no andar térreo e mobilidade reduzida de acessar pela porta de passagem para circulação interna na Biblioteca.	Adequar e/ou reformar banheiro e porta de acesso à Biblioteca para atender aos portadores de necessidades especiais e/ou com mobilidade reduzida.
	Condições das instalações sanitárias deficitárias.	Obras de melhorias nas instalações sanitárias.
	Bebedouro do segundo andar constantemente desativado.	Ativar bebedouro do segundo andar.
	Pouca iluminação externa no acesso à IES.	Melhoria na iluminação externa da IES.

Quadro 3 -Fragilidades e Indicativos a partir da Autoavaliaçãoem 2018.

Fonte: Dados do relatório.

Florianópolis,28 de março de 2019.

Maria Teresinha de ResenesMarcon
Presidente da CPA